

**O LÉXICO DO TURISMO EM
DICIONÁRIOS DE
APRENDIZAGEM PARA O
DESENVOLVIMENTO DO
ENSINO DE ESPANHOL**

**THE LEXICON OF TOURISM
IN LEARNING DICTIONARIES
FOR THE DEVELOPMENT OF
SPANISH LANGUAGE
TEACHING**

*Maria Eduarda Gomes da Silva Oliveira**
*Glauber Lima Moreira (Dr.)***



Imperatriz (MA), v. 4, n. 7, p. 15-26, jul./dez. 2022
ISSN 2675-0805

Recebido em: 20 de janeiro de 2023
Aprovado em: 02 de fevereiro de 2023

Resumo

Sabe-se que os dicionários, glossários e vocabulários são obras lexicográficas utilizadas também com o propósito didático, ou seja, para fins de aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo geral analisar o léxico do turismo, especificamente nas áreas de agências de turismo e eventos. Nesse sentido, pode-se observar a estrutura deste trabalho da seguinte forma: na introdução, encontram-se os objetivos que levaram ao surgimento desta pesquisa, baseando-se em autores que falam sobre o Léxico, a Terminologia e o Ensino. Na fundamentação teórica, apresenta-se a estrutura do trabalho dividida em três seções: “Dicionário e léxico: o ensino e o estudante de língua estrangeira ELE”; “O léxico do turismo em um dicionário de Língua Espanhola”; e “Dicionário *Señas*: algumas considerações”. A metodologia é de natureza qualitativa. Foram utilizados quatro verbetes para analisar as definições e os exemplos de uso retirados do dicionário *Señas*. Os resultados mostram que nem todas as definições e os exemplos de uso são capazes de oferecer informações suficientes em sua estrutura para auxiliar o leitor. Por fim, conclui-se que a escolha das informações que serão inseridas nas definições e nos exemplos de uso deve ser pensada e estudada pelos lexicólogos de acordo com o consulente do dicionário.

Palavras-chave: Léxico. Dicionário. Turismo. Eventos. Agência de turismo.

* Graduanda do curso de Bacharelado em Turismo pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDFPar). Bolsista FAPEPI e membro dos Grupos de Pesquisa: GREPELE/UFDFPar, EITUR/UFDFPar e LETENS/UECE. E-mail: maria.gomes@ufpi.edu.br; ORCID: 0000-0002-7818-7683

** Doutor em *Traducción y Ciencias del Lenguaje* pela *Universitat Pompeu Fabra* (UPF) e Pós-doutorado em *Filología Española* pela *Universidad de Jaén* (UJA). Professor de Língua Espanhola no curso de Turismo da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDFPar). E-mail: glauberlimamoreira@hotmail.com; ORCID: 0000-0002-5822-4010.

Abstract

It is known that dictionaries, glossaries and vocabularies are lexicographical works that are also used for didactic purposes, that is, for learning purposes. The present work has the general objective of analyzing the lexicon of tourism, specifically in the areas of tourism agencies and events. In this sense, the structure of this work can be observed as follows: the introduction contains the objectives that led to the emergence of this research, based on authors such as Pontes (2012), Moreira (2022), and Porto Dapena (2014), among others who talks about the Lexicon, Terminology and Teaching. In the theoretical framework, the structure of the work is presented in three sections: “Dictionary and lexicon: the teaching and the student of a foreign language ELE”; “The lexicon of tourism in a Spanish language dictionary”; “*Señas* Dictionary: some considerations”. The methodology is qualitative in nature. Four entries were used to analyze the definitions and examples of use taken from the *Señas* dictionary. The results show that not all definitions and usage examples are able provide enough information in their structure to help the reader. Finally, it is concluded that the choice of information to be included in the definitions and examples of use must be considered and studied by the lexicographers in agreement with the dictionary user.

Keywords: Tourism. Dictionary. Lexicon. Events. Tourism Agencies.

1. Introdução

O léxico pode ser definido como um conjunto estrutural de palavras. Ele pode ser objetivo de estudo e, inclusive, utilizado como ferramenta para o desenvolvimento do aprendizado de uma língua. No entanto, a sua caracterização não está ligada somente a essa definição, visto que o léxico também pode estar conectado à informação veiculada por uma mensagem, integrando enunciados e, com isso, torna-se o lugar para armazenamento dos significados e dos conteúdos significantes da linguagem humana (BIDERMAN, 1996).

Tendo em vista o que foi dito anteriormente, o léxico está estritamente relacionado aos dicionários, pois estes são ferramentas de listagem de palavras pertencentes a um determinado idioma e os seus respectivos significados e exemplos de uso (PONTES, 2008). Assim sendo, através da apresentação de uma determinada palavra, podem-se realizar análises que, de certa maneira, tem potencial para ajudar no aprendizado de uma língua ou no entendimento de um vocábulo, seja geral ou especializado. Para fazer a análise deste estudo, é preciso observar algumas características de termos como, por exemplo, gênero, significado(s), categoria gramatical, exemplos de uso, marcas de uso, sinônimos, equivalentes etc.

Nesse sentido, o dicionário é extremamente importante para o aprendizado, seja ele qual for, principalmente se houver informações significativas para a compreensão do leitor sobre um determinado tema, fazendo com que haja um vínculo entre o consulente e a referida ferramenta. Como é sabido, dicionários, glossários, listas de palavras e vocabulários, entre outros aparatos lexicográficos, são obras lexicográficas utilizadas para consulta, compreensão de palavras e/ou termos, apreensão de novos vocabulários e de cunho didático etc. Em outras

palavras, o dicionário auxilia na compreensão dos significados, das definições e dos exemplos de uso em que as combinações sintático-semânticas de uma determinada língua aparecem nos enunciados.

Por isso, os enunciados de contexto (como os exemplos de uso e as definições) devem aparecer explícitos e de forma clara para facilitar a compreensão do leitor e pesquisador (ISQUERDO; ABBADE, 2020, p. 290). Além disso, o dicionário deve explorar aspectos para além da gramática, incluindo também traços culturais, descrição de costumes e outros usos variados de um determinado vocábulo de um código linguístico dado (MALDONADO, 2012).

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar o léxico no âmbito do turismo e, mais especificamente, nas subáreas de agências de turismo e eventos. Assim, com base nas informações marcadas no dicionário Señas, analisamos os verbetes dos termos das subáreas do Turismo, ou seja, observamos como estão sendo empregadas, especificamente, as definições e os exemplos de uso nessa ferramenta elaborada para estudantes brasileiros de espanhol como língua estrangeira (doravante ELE). Como objetivo específico, este estudo pretende mostrar a importância do léxico para a ampliação de novos conhecimentos na língua meta.

Cabe dizer, portanto, que o presente trabalho está organizado na seguinte estrutura: introdução; fundamentação teórica, na qual são abordadas as teorias dos temas do estudo; metodologia, que menciona qual é o tipo de pesquisa e os métodos que foram utilizados para a pesquisa; análise dos dados referentes aos verbetes retirados do Señas; e, por último, as conclusões do estudo levantadas a partir das análises preliminares.

2. Dicionário e léxico: o ensino de ELE

O léxico é um dos aspectos essenciais quando se trata do tema referente aos estudos linguísticos. Sendo assim, o dicionário é o arcabouço do léxico de uma língua. Essa ferramenta de estudo é de suma importância para a ampliação de novos conhecimentos e, nesse sentido, acreditamos que o consulente obtém informações desejadas acerca da aprendizagem, seja ela qual for, com o seu uso constante e adequado (DURÃO, 2022). Miranda e Borba (2019, p.14) sustentam que “[...] todo dicionário constitui uma listagem de palavras que podem servir tanto para compreender o que as próprias palavras significam como para ‘produzir’ linguagem”. Dessa forma, a palavra e/ou o termo possui um papel fundamental de criar significados (VELOSO; LEITE; ALMEIDA, 2020).

Pontes (2009, p. 261) apud Araújo e Santos (2018) afirma que o texto lexicográfico, ou seja, o dicionário, “se estrutura em cinco níveis, são eles: megaestrutura, macroestrutura, medioestrutura, material interposto e microestrutura”. Levando em consideração a ideia do autor antes mencionado, a presente análise foi feita a partir da estrutura do verbete presente no dicionário Señas, objeto deste trabalho.

Os autores Garriga Escribano (2001) e Rey-Debove (2005), citados por Moreira (2018), afirmam que o dicionário não pode ser entendido como uma enciclopédia, mas defendem que existe espaço suficiente e apropriado para incluir

informações culturais e enciclopédicas nas definições e nos exemplos de uso, a fim de que proporcionem um melhor entendimento para quem realiza uma consulta ou leitura, sobretudo o consulente estrangeiro (PORTO DAPENA, 2014).

Diante disso, a utilização do dicionário de forma adequada e constante, na sala de aula e fora dela, torna-se essencial para o melhor entendimento de uma língua, materna ou estrangeira. Assim sendo, de acordo com Pontes (2008, p. 25):

O didatismo do dicionário faz que este seja um instrumento pedagógico de maior importância, desde que cumpra convenientemente suas funções, entre tantas, a de auxiliar o aluno no desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e comunicação oral.

Desse modo, os repertórios lexicográficos são caracterizados como ferramentas fundamentais e imprescindíveis para o desenvolvimento apropriado dos estudos lexicais, visto que agregam um número relativamente grande de vocábulos existentes no idioma a ser estudado. Porto Dapena (2014 apud MOREIRA, 2018) afirma que os dicionários são ferramentas didáticas que objetivam incorporar tanto os aspectos linguísticos como os extralinguísticos de uma língua como os costumes, a cultura e a história de um povo, para que, através daquelas informações, o leitor consiga ter o entendimento necessário sobre a definição e o exemplo de uso dos termos. Por isso, defendemos que os aspectos extralinguísticos são importantes e devem ser, sem dúvidas, incorporados aos dicionários, sobretudo os pedagógicos (MOREIRA, 2022).

Dessa forma, a obra lexicográfica precisa apresentar, de forma detalhada, os diversos e diferentes aspectos da língua e, conseqüentemente, fortalecer não apenas o significado dos vocábulos nele presentes, mas também tratar com atenção e clareza os aspectos culturais e históricos de um povo, a fim de que haja um entendimento adequado dos termos trabalhados nos dicionários. Isso porque, como afirmam Santos, Pontes e Praxedes Filho (2018, p. 2388), o dicionário “é um artefato cultural que apresenta um retrato do universo semântico-cultural de uma determinada comunidade linguística”, neste caso, a *hispanohablante*.

Nesse sentido, cabe mencionar que o ensino da língua espanhola ganhou, há décadas, um espaço significativo na educação brasileira. Sobre esse assunto, Moreira (2020) afirma que o ensino de ELE está presente de forma relevante no contexto atual da educação brasileira, especialmente desde o ano de 2005, pois naquele ano foi assinada a lei do ensino de espanhol e, conseqüentemente, o ensino de ELE teve maior reconhecimento a partir daquela época. Esse fato justifica toda a caminhada de leis favoráveis ao ensino de ELE no Brasil, tais como a Lei n.º 11.161, de 5 de agosto de 2005, sancionada pelo presidente da época, Luiz Inácio Lula da Silva. Ademais, todo o contexto de fronteiras e relações do Brasil com países hispânicos foi fundamental para a ampliação do espaço do ensino de ELE no país, como o caso do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) (NASCIMENTO; DAMIANOVIC, 2017).

A lei mencionada anteriormente tornou a oferta da língua espanhola obrigatória no ensino brasileiro, público e/ou privado. Contudo, lamentavelmente, foi revogada no ano de 2017 (RODRÍGUEZ, 2021) e, por isso, tal oferta tornou-se

optativa a partir do projeto de lei n.º 446/2018 (BRASIL, 2018). No entanto, o ensino da língua espanhola mantém, até o momento, o seu espaço devido dentro do cenário educacional brasileiro, fazendo parte da realidade do ensino plurilinguístico no país ao lado da língua inglesa (BRASIL, 2018). Assim, toda a legislação vigente favorável à língua espanhola é de suma importância para o fortalecimento e a permanência do ensino e da oferta do referido idioma na educação brasileira (SOARES, 2021).

Nesse sentido, ao tratar do ensino de ELE no Brasil, devemos levar em consideração vários aspectos, tais como o cultural, o histórico e o lexical, este último, foco principal da presente pesquisa resultante do Programa Institucional de Iniciação Científica (IC)³.

3. O léxico do turismo em um dicionário de Língua Espanhola

Sabe-se que o turismo é uma área que engloba vários conhecimentos interdisciplinares e que vem se transformando com a chegada das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e da globalização e, por conseguinte, vem sendo incrementado um vocabulário mais amplo e diversificado do léxico no tocante ao turismo (PEDOTE, 2017).

Por se tratar de uma área importante que se encontra em constante processo de evolução, cabe mencionar que os estudantes de língua espanhola e, em especial, os ligados ao turismo, devem compreender e ter conhecimento sobre os termos da área, atentando-se não somente às regras gramaticais, mas também aos aspectos culturais e às características singulares do idioma (AHUMADA, 2006; RODRÍGUEZ GARCIA, 2016; BIDERMAN, 1998; MALDONADO, 2012).

De acordo com Estornell Pons (2013, p. 36), “o fluxo lexical do turismo ativo se constitui e se amplia à medida que surgem diferentes atividades físico-esportivas e de lazer que vão se incorporando ao setor turístico⁴”. Com isso, o estudo do léxico no turismo torna-se importante para a compreensão dos termos e vocábulos existentes. Nesse caso, o léxico do turismo na língua espanhola, objeto de estudo da presente pesquisa, é um tema relevante a ser discutido, visto que a língua espanhola contempla uma ampla variedade de vocabulários, dentre outros aspectos sócio-pragmáticos pertinentes ao leitor estrangeiro, por exemplo.

Com base no anterior, o dicionário de língua espanhola é, em geral, uma ferramenta essencial para entender os vocábulos da língua e seus significados, aprender como usar os termos ao se comunicar e descobrir novas palavras para compreender adequadamente esses vocábulos trabalhados e utilizados em várias áreas no mundo (SOARES, 2021).

³ O presente artigo é resultado do relatório elaborado para o projeto “O léxico do turismo em dicionários de aprendizagem para o ensino de espanhol” selecionado pela FAPEPI, sob a coordenação do professor Glauber Lima Moreira.

⁴ El caudal léxico del turismo activo se constituye y amplía a medida que van surgiendo diferentes actividades físico-deportivas y de ocio que se van incorporando al sector del turismo (PONS, 2013, p.36).

É importante dizer que, no dicionário *Señas*, existem variados termos utilizados na área do turismo, ou seja, há uma quantidade significativa deles que podem ser analisados dentro do contexto desta pesquisa, uma vez que o turismo se ramifica em outros setores turísticos, tais como: agenciamento de viagens; eventos; gastronomia; cultura; hotelaria; e transportes. Portanto, dentre as subáreas citadas anteriormente, pode-se mencionar as agências de turismo que, por exemplo, possuem termos relacionados a viagens e passeios e a subárea de eventos que também faz parte de uma das subáreas que se encontra diretamente interligada ao turismo.

4. Dicionário *Señas*: algumas considerações

No Brasil, de acordo com Borba (2013, p. 53), os estudantes de ELE podem contar, até o momento, com apenas um dicionário semibilingue⁵ de espanhol especialmente elaborado para aprendizes brasileiros. Trata-se do dicionário *Señas* (2013), que se denomina a primeira obra lexicográfica direcionada especialmente a esse perfil de usuário (*SEÑAS*, 2013).

Diante disso, percebemos que tal ferramenta possui, de certa forma, maior acessibilidade ao estudante brasileiro no sentido de conter o equivalente em português de todas as vozes marcadas nele. Cabe dizer que esse paradigma ajuda o consulente a ter um melhor entendimento das informações contidas nas entradas.

Para Moreira (2018, p. 2251), o dicionário *Señas*, objeto deste estudo, foi criado com o intuito de auxiliar os estudantes brasileiros a terem uma ferramenta para apoiar os seus estudos:

É um dicionário que foi elaborado para fins de ensino de ELE para estudantes brasileiros como o seu próprio título. De igual modo, cabe mencionar que é do tipo bilingue ou semibilingue, já que, ao final de toda a informação sobre a entrada descrita em língua espanhola, encontramos o equivalente do lema marcado em língua portuguesa.⁶

Cabe mencionar, ainda, que o dicionário *Señas* agrega uma grande quantidade de verbetes das mais diversas áreas, fator que possibilita a análise de lemas relacionados ao turismo e às áreas afins da presente pesquisa.

Dessa forma, os aspectos mencionados anteriormente tentam explicar os significados e as formas de usos das palavras, como aspectos históricos e culturais. Para Pontes (2008, p.221), “[...] os exemplos de cunho enciclopédico são os que mais veiculam informações culturais e ideológicas, no sentido de apresentarem referências históricas e o imaginário coletivo”.

⁵ Para mais informações sobre essa tipologia, sugerimos a leitura do artigo “Reflexões sobre a classificação das obras lexicográficas (semi)bilingues para aprendizagem de línguas”, de autoria de Rejane Bueno, publicado na revista *Fórum Linguístico*, v. 17 n. 3 (2020): A terminologia, a lexicografia e suas interfaces.

⁶ Es un diccionario que fue elaborado para fines de enseñanza de ELE para estudiantes brasileños como su propio título. Asimismo, cabe señalar que es del tipo bilingüizado o semibilingüe, ya que, al final de toda la información sobre la entrada descrita en lengua española, encontramos el equivalente del lema marcado en lengua portuguesa (MOREIRA, 2018, p.2251).

5. Metodologia

Para a realização deste estudo, utilizamos, como procedimento metodológico, a pesquisa bibliográfica, pois realizaram-se consultas e leituras em artigos científicos que discutem os temas "léxico", "turismo", "dicionários" e "língua espanhola", entre outros. O dicionário *Señas* foi a ferramenta utilizada para a retirada dos verbetes das áreas do turismo para a análise dos dados.

Lakatus e Marconi (2010) descrevem a pesquisa bibliográfica como toda a bibliografia existente já tornada pública em relação à temática da pesquisa. Os autores, antes mencionados, citam: publicações avulsas, periódicos, revistas, boletins, livros e teses como exemplos de materiais utilizados em pesquisas bibliográficas.

A presente pesquisa é de natureza qualitativa e descritiva, visto que busca descrever e interpretar a realidade tal qual ela é, sem interferências (APOLINÁRIO, 2012), como pôde-se notar ao consultar os verbetes no dicionário *Señas*, com o intuito de interpretar a realidade de tal ferramenta sobre os paradigmas: definição e exemplos de uso, como dito antes.

É oportuno dizer que, devido ao fato de o repertório lexicográfico *Señas* ser objeto de estudo destinado aos estudantes de ELE, avaliamos que seria pertinente usá-lo como objeto de pesquisa, já que o foco da investigação está relacionado com o dicionário, o turismo e o léxico. Portanto, foram extraídos alguns verbetes relacionados à área do turismo. Nesse sentido, os verbetes que foram selecionados estão relacionados especificamente às áreas de agências de turismo e eventos, como já mencionamos anteriormente.

Assim sendo, foram escolhidos os seguintes termos, a saber:

- **Agências de turismo:** *aeropuerto e agência.*
- **Eventos:** *certificado e congreso.*

A seguir, apresentamos as análises⁷ dos verbetes selecionados da área do turismo, somando o total de quatro verbetes⁸, sendo dois da subárea de agências de turismo e mais dois referentes à subárea de eventos. Cabe aqui dizer que, na análise dos dados, observamos unicamente as definições e os exemplos de uso dos vocábulos da área do turismo e subáreas de agências de turismo e eventos.

A razão da escolha desses lemas é o fato de que, no turismo, são termos significativamente utilizados na área pelos estudantes, professores e profissionais que atuam no setor.

⁷ Es un diccionario que fue elaborado para fines de enseñanza de ELE para estudiantes brasileños como su propio título. Asimismo, cabe señalar que es del tipo bilingüizado o semibilingüe, ya que, al final de toda la información sobre la entrada descrita en lengua española, encontramos el equivalente del lema marcado en lengua portuguesa (MOREIRA, 2018, p.2251).

⁸ Cabe recordar que, neste trabalho, analisamos somente as definições e os exemplos de uso

6. Resultados e discussões dos verbetes selecionados

Para esta investigação, foram escolhidos dois verbetes de cada subárea do turismo. O primeiro, “*aeropuerto*”, faz parte da área de agências de turismo.

Imagem 1

a-e-ro-puer-to |aeropuérto| *m.* Lugar preparado para la llegada y salida de aviones, donde se cargan y descargan mercancías y personas: *el ~ de Barajas está abierto al tráfico aéreo; llama al ~ para reservar los billetes de avión.* ⇒ *aeródromo.* □ No se debe decir *aereopuerto.* □ **aeroporto**

Fonte: Señas (2013)

Esse termo, como vemos, é um lema pertencente ao gênero gramatical masculino. No enunciado definicional, é observado que se trata de um lugar específico para a chegada e saída de aviões. É possível notar também, na estrutura do verbete, a presença de exemplos de uso, os quais podem ajudar o leitor na compreensão da palavra. De acordo com Grandi (2014), os exemplos são usados para se referir a frases, colocações, expressões idiomáticas e provérbios, entre outros sintagmas, mas não há unanimidade, deveriam ser, pois, enunciados que esclarecessem o uso de um lexema definido e ser tipograficamente distinguido dos outros elementos.

Para a nossa análise, consideramos ser um termo claro quanto a sua definição e seus exemplos de uso. Nos dicionários Señas e DLE, por exemplo, encontramos somente uma definição para este termo e, em ambos, a palavra se encontra de forma simples e específica no tocante ao que se refere o termo “*aeropuerto*”.

Na sequência, temos o segundo verbete do termo denominado “*agencia*”.

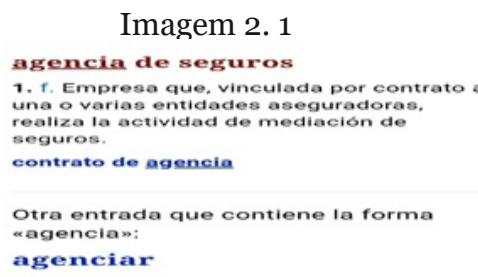
Imagem 2.0

a-gen-cia |axénθia| *1 f.* Empresa que se dedica a resolver asuntos o prestar servicios: *alquilé el piso a través de una ~ inmobiliaria.* □ **agência**
2 Oficina que depende de una empresa situada en un lugar diferente: *puede reservar los billetes en cualquiera de nuestras agencias de viajes.* □ **agência**

Fonte: Señas (2013)

Trata-se de um termo do gênero gramatical feminino que se refere a um tipo de empresa que é voltada para a prestação de alguns serviços, porém, no Señas, não é especificado, com muita clareza, no exemplo de uso, quais serviços são esses, o que defendemos ser necessário para contribuir na codificadora (de produção) e decodificadora (de compreensão) do consulente. De acordo com Pontes (2012, p. 95), o “exemplo de uso, no entanto, está muito relacionado com a capacidade de produção das obras de consulta. Aliás, a ausência quase total de exemplos é uma das maiores insuficiências da lexicografia escolar brasileira”.

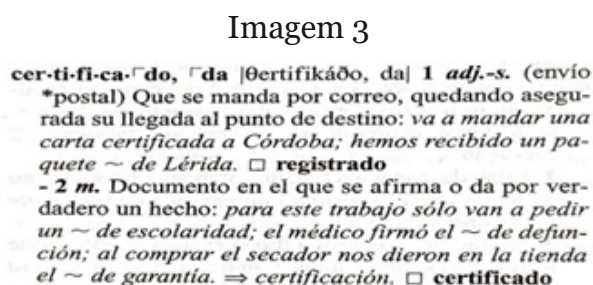
Portanto, consideramos que a sua definição se torna um tanto superficial para o estudante brasileiro de espanhol por ser um termo em que só existem duas definições, que podem ser designadas a outras formas de uso, como é observado no DLE, por exemplo, em que uma das definições dessa palavra está relacionada a uma agência de seguros, sendo claro no seu significado e relevante para o usuário da obra. Isso pode ser observado no verbete a seguir:



Fonte: DLE (2022)

Por essa razão, acreditamos que o dicionário DLE pode esclarecer melhor ao leitor sobre o entendimento desse termo, pois, além de definir os mesmos significados que são encontrados no Señas, ainda oferece outras informações que podem ajudar o seu consulente, principalmente o estudante estrangeiro e, sobretudo, o de nível inicial.

O terceiro termo selecionado faz parte da subárea de eventos. Refere-se ao verbete “*certificado*”:



Fonte: Señas (2013)

Como vemos, o termo designado “*certificado*” pode ser utilizado tanto no gênero gramatical masculino como no feminino. Na área de eventos, por exemplo, pode ser usado como um documento de confirmação na participação de algo que foi realizado. Como se observa no verbete, existem duas definições para esse termo. Em nossa avaliação, os seus exemplos de uso são fáceis de compreender, pois o leitor, através dos termos contextualizados, poderá fazer o uso devido dos termos, na fala ou na escrita.

Na sequência, o quarto termo que foi analisado faz parte da subárea de eventos. É denominado “*congreso*”:

Imagem 4

con-gre-so [kongrésɔ] **1 m.** Conjunto de los representantes de los ciudadanos, que decide y vota las leyes de una nación: *el ~ se llama también cámara baja y está formado por los diputados.* ⇒ *corte, parlamento, senado.* □ **congresso**
2 Edificio donde se reúnen los representantes de los ciudadanos para discutir asuntos importantes de la nación: *el ~ está situado en la carrera de San Jerónimo.* □ **congresso**
3 Reunión de profesionales para tratar temas de una especialidad: *los cirujanos de toda España asistieron al último ~ de medicina interna.* ⇒ *simposio.* □ **congresso**

Fonte: Señas (2013)

A palavra “*congreso*” é da categoria gramatical masculina. Señas marca três possíveis significados para esse termo. Na subárea de eventos, ou seja, a acepção 3, é designado como uma reunião de pessoas para realizar discussões de assuntos de interesse de um determinado grupo, como também para a exposição de alguns trabalhos acadêmicos. Entendemos que o verbete da palavra está marcado de forma fácil para a compreensão do consulente, pois, além de conter três definições para o termo, há três possíveis formas de exemplos de uso que podem ser aplicadas ao verbete.

De acordo com Grandi (2014), os dicionários pedagógicos necessitam demonstrar as regências dos verbos e dos substantivos, assim como os exemplos de uso a fim de demonstrarem as possibilidades de emprego do vocabulário em diferentes contextos.

7. Considerações finais

Levando em consideração a análise dos verbetes dos termos selecionados para este trabalho, compreende-se que a escolha do conteúdo que será inserido nas definições e exemplos de uso deve ser bem pensada e estudada para que, conseqüentemente, o leitor coloque em prática, na fala e na escrita, as informações dicionarizadas.

De acordo com Sousa, Garcia e Santos (2019), a definição é a parte mais importante de um verbete, pois é através dela que são descritas as propriedades conceituais das unidades lexicais, de modo que o leitor consulente dessa ferramenta compreenda o significado do objeto descrito.

Os resultados nos levam a afirmar que os professores de ELE devem estar devidamente informados e instrumentalizados acerca dos tipos, da qualidade e da importância das obras lexicográficas disponíveis no mercado editorial, atentando-se às obras adequadas, bem como ao nível de aprendizagem, à faixa etária do aprendiz e ao uso específico da língua (HÖFLING; SILVA; TOSQUI, 2010).

Este estudo também alerta que, em alguns casos, as definições e os exemplos de uso não são suficientemente claros e completos nas informações incorporadas nesses dois paradigmas e, por conseguinte, faz-se necessária uma revisão criteriosa nos dicionários para melhor atender aos anseios dos consulentes.

Referências

APOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. **Léxico e vocabulário fundamental**. Alfa, São Paulo, 40: 27-46, 1996.

BRASIL. **Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm Acesso em: 30 out. 2021. Projeto de Lei n.º 446/2018 de 29 de junho de 2018. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/propositura/?id=1000211658>. Acesso em: 30 dez. 2021.

BORBA, Laura Campos de. **O uso de um dicionário monolíngue de espanhol por aprendizes brasileiros**: análise de aspectos macro-, médio- e microestruturais. Revista Crátilo, Centro Universitário de Patos de Minas, janeiro de 2013.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. “No meio do caminho tinha uma pedra”. A e-Lexicografia como suporte de uma ferramenta lexicográfica para estudantes universitários brasileiros de espanhol. In Moreira, Glauber Lima Moreira; Costa, Lucimara Alves da Conceição.; Alves, Ieda Maria. (Org.). Pesquisas em Lexicologia, Lexicografia e Terminologia. Campinas (SP): Pontes Editores, 2022.

GRANDI, Lígia de. **Uso do dicionário no ensino de língua espanhola**: proposta de guia teórico-metodológico para professores. Araraquara – SP, 2014.

HÖFLING, C; SILVA, M. C. P. da; TOSQUI, P. (2010). **O dicionário como material didático na aula de língua estrangeira**. Intercâmbio, 13. <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/3977>.

ISQUERDO, Aparecida Negri; ABBADE, Celina Márcia de Souza. **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. UFMS, Campo Grande – MS, v. IX, 2020.

MIRANDA, Félix Valentín Bugueño; BORBA, Laura Campos de. **Manual de (Meta) Lexicografia**. Editora Espaço Acadêmico. Goiânia, 2019.

MOREIRA, Glauber Lima. **El componente cultural em los diccionarios de ELE**: análisis de los artículos gaspacho, sangría, bocadillo, paella, albergue y posada. Domínios de lingu@gem, Uberlândia, v. 12, n. 4, out. – dez. 2018.

MOREIRA, Glauber Lima. Los estudiantes de ELE de la carrera de Turismo frente al uso del diccionario. In: **Revista Brasileira de Lingüística Aplicada**, v. 22, n. 3, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/7hTt7nLNBvdwHnS46dtTg9D/?lang=es>

PEDOTE, Giuseppe Simone. El léxico del turismo en español en el siglo XIX. Universitat autònoma de Barcelona. In: ELENA CARPI, Rosa María García Jiménez. **Herencia e innovación en el español en el siglo XIX**. Pisa: Pisa University press, 2017. 460p.

PONTES, Antônio Luciano. **Dicionário para uso escolar**: o que é, como se lê. Editora da Universidade Estadual do Ceará – EdUECE, Fortaleza – Ceará, 2008.

PONTES, Antônio Luciano. Exemplos de uso em dicionários escolares brasileiros para a leitura e a produção textual. **Rev. de Letras**. n. 31, v. 1/2, jan./dez. 2012.

PORTO DAPENA, José-Álvaro. **La Definición lexicográfica**. Arco/Libros, S. L. Madrid, 2014.

SANTOS, Hugo Leonardo G. dos; PONTES, Antônio Luciano; PRAXEDES FILHO, Pedro Henrique L. Marcas de uso e de redes medioestruturais de verbetes sobre homossexual masculino em dicionários escolares. **Domínios de língu@gem**, Uberlândia, v. 12, n. 4. out. – dez. 2018.

SEÑAS. **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. 4. ed. Editora Wmf - Martins Fontes Ltda. São Paulo, 2013.

SOARES, Neyla Denize de Sousa. **Implementação do Ensino de Espanhol em escolas da Rede Estadual de Ensino do Ceará**. Mercado de Letras, Campinas, 2021.

SOUSA, Alexandre Melo de; GARCIA, Rosane; SANTOS, Tatiane Castro dos. **Perspectivas para o ensino de línguas**. Pedro e João editores, São Carlos, 2019. 185p.

VELOSO, K. C. P. de L.; LEITE, P. G. de F.; ALMEIDA, M. de F. O ensino da língua portuguesa em época de pandemia. In: FRANÇA, de M. *et al.* **Estudos linguísticos**: abordagens contemporâneas. Araraquara: Letraria, 2020.